



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGC: 00.889.834/0001 - 08
Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES DO PIBID/UFRB: Edital CAPES/DEB Nº 02/2009

PERÍODO: ABRIL DE 2010 A JULHO DE 2012

**Cruz das Almas
23 de julho de 2012**



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGC: 00.889.834/0001 - 08
Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

O presente relatório contém descrição final das atividades desenvolvidas durante o período de execução do projeto institucional PIBID/UFRB, aprovado no Edital CAPES/DEB Nº 02/2009, sob a coordenação institucional da Profª Dra. Susana Couto Pimentel.

PERÍODO: ABRIL/2010 A JULHO/2012
FINAL



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGC: 00.889.834/0001 - 08
Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

ANEXO XI

Relatório de Cumprimento do Objeto

Relatório Final

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome e Sigla: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB
Endereço: Rua Rui Barbosa, 710 – Centro – Cruz das Almas/BA
Telefones: (75) 3621-2350
CNPJ: 07.777.800/0001-62
Responsável legal da IES: Paulo Gabriel Soledade Nacif

2. DADOS DA EQUIPE

2.1) Coordenador Institucional

Coordenador institucional: Susana Couto Pimentel
CPF: 386.732.235-04
Endereço: Rua General Osório Duque Estrada, 98 – Cidade Nova
Endereço eletrônico: scpimentel@ufrb.edu.br
Telefones de contato: (75) 9978-3421
Unidade Acadêmica: Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas
Link para <i>Curriculum Lattes</i> : http://lattes.cnpq.br/6636602535604435

2.2) Professores Participantes

Nome	Função	E-mail
Gilfranco Lucena dos Santos	Coordenador do subprojeto de Filosofia	gilfranco@ufrb.edu.br
Fábio Josué Souza dos Santos	Coordenador do subprojeto de Pedagogia	fabiosantos@ufrb.edu.br
Clarivaldo Santos de Souza	Coordenador do subprojeto de Química	clarivaldo@ufrb.edu.br
Leandro do Nascimento Diniz	Coordenador do subprojeto de Matemática	leandro@ufrb.edu.br
Glenon Dutra	Coordenador do subprojeto de Física	glenon.bh@gmail.com

2.3) Professores da Educação Básica Participantes do Projeto

Nome	Instituição	Função
Ana Cristina Santos Vilasbôas	CETEP	Supervisora
Aidê Alcântara de Souza	CEPC	Supervisora
Alex Brito Santos	CEPC	Supervisor
Anaíldes Gonçalves de Oliveira	CESB	Supervisora
Maria Auxiliadora Lemos Passos de Souza	CETEP	Supervisora
Miguel José da Silva	CEPC	Supervisor



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGC: 00.889.834/0001 - 08
Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

3. DADOS DO PROJETO

3.1) Dados Gerais

Título: A Pesquisa Colaborativa na iniciação à docência: uma ação entre a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB e escolas de Ensino Médio de Amargosa-Ba	
Convênio ou AUXPE n.º: 986/2010	
<i>Duração do projeto</i>	
Data de Início: 12/04/2010	Data de Término: 30/04/2012
Número de meses de vigência do projeto: 24 meses	
Resumo: O projeto institucional intitulado “ <i>A pesquisa colaborativa na iniciação à docência: uma ação entre a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB e escolas de Ensino Médio de Amargosa-Ba</i> ” foi desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/MEC/CAPES. Este programa, instituído pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) no âmbito da CAPES, tem como objetivo fomentar atividades de iniciação à docência, visando à melhoria da qualidade dos cursos de licenciatura de instituições de ensino superior. O projeto institucional do PIBID/UFRB, Edição 2009, foi desenvolvido objetivando-se contribuir com a formação dos alunos de cursos de licenciatura desta universidade através da pesquisa e da prática no contexto da escola básica, bem como colaborar com o processo de ensino-aprendizagem nas escolas parceiras através da construção de práticas pedagógicas inovadoras que potencializassem a aprendizagem dos estudantes de Ensino Médio. Utilizando-se a metodologia da pesquisa colaborativa este projeto desenvolveu ações, desde o mês de abril do ano de 2010, nas três escolas públicas de Ensino Médio do município baiano de Amargosa, onde está localizado o Centro de Formação de Professores (CFP) da UFRB. Essencialmente, o Projeto desenvolveu atividades voltadas para discentes e docentes destas escolas, buscando promover experiências metodológicas de caráter inovador, utilizando recursos didáticos variados, de modo a contribuir para a superação de problemas identificados no processo ensino-aprendizagem das escolas parceiras. As atividades desenvolvidas pela equipe do PIBID/UFRB foram avaliadas pelos diversos atores envolvidos, vinculados às escolas e à universidade, como favorecedoras de resultados positivos entre os estudantes do Ensino Médio, entre os bolsistas de iniciação à docência e entre os supervisores envolvidos no programa. Estes indicadores de avaliação sinalizam que o programa tem alcançado os objetivos para os quais se propôs e que a escola pública tem se transformado em importante espaço na formação de professores para a educação básica.	
Palavras chave: Iniciação à docência – Pesquisa colaborativa – Ensino Médio	

3.2) Licenciaturas/subprojetos/Programas de Pós-Graduação envolvidos

Licenciatura (nome)	Número de alunos participantes
1. Licenciatura em Matemática	10
2. Licenciatura em Física	10
3. Licenciatura em Química	10
4. Licenciatura em Filosofia	10
5. Licenciatura em Pedagogia	10



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 CGC: 00.889.834/0001 - 08
 Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
 Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

3.3) Escolas Participantes

Nome da escola	Número de alunos na escola
Colégio Estadual Santa Bernadete (CESB)	2.855 (Total) e 1.618 (Ensino Médio)
Colégio Estadual Pedro Calmon (CEPC)	1.128
Centro Territorial de Educação Profissional (CETEP)	2.005

3.4) Outros colaboradores do projeto

Nome	Função no projeto
Joelma Cerqueira Fadigas	Orientadora voluntária no subprojeto de Química

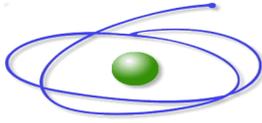
1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O projeto institucional PIBID/UFRB intitulado proposta “A Pesquisa Colaborativa na iniciação à docência: Uma ação entre a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB e escolas de Ensino Médio de Amargosa-Ba” foi aprovado no âmbito do “Edital CAPES/DEB Nº 02/2009 – PIBID” e implementado em três escolas de Ensino Médio do município baiano de Amargosa, sede do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. As escolas parceiras neste projeto foram: o Centro Territorial de Educação Profissional (CETEP) Vale do Jiquiriçá, o Colégio Estadual Santa Bernadete (CESB) e o Colégio Estadual Pedro Calmon (CEPC).

Este projeto institucional envolveu subprojetos de cinco licenciaturas ministradas no CFP: Física, Filosofia, Matemática, Pedagogia e Química e contou, para sua implementação, com uma equipe de 62 membros, sendo 50 bolsistas de Iniciação à Docência (ID) (dez de cada um dos cursos de licenciatura); 06 professores-supervisores que atuavam como docentes nas escolas parceiras; 05 professores-coordenadores (um de cada licenciatura), 01 coordenadora institucional. A distribuição destes bolsistas pelas escolas pode ser observada na Tabela 1.

Tabela 01 - Distribuição dos bolsistas PIBID/UFRB por escola

ESCOLA	CURSO					SUPE RV.	COOR .	TOTAL
	Matemática	Física	Química	Pedagogia	Filosofia			
CEPC	5	5	6	5	8	03	06	39
CESB	3	2	2	3	1	01	06	18
CETEP	2	3	2	2	1	02	06	17
TOTAL	10	10	10	10	10	06	06*	62*



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGC: 00.889.834/0001 - 08
Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

* Todos os coordenadores de subprojetos, juntamente com o coordenador institucional, atuam em todas as escolas.

O projeto institucional do PIBID/UFRB, Edição 2009, teve inicialmente duração de dois anos (abril/2010 a abril/2012), sendo prorrogado posteriormente até julho de 2013. Na sua execução este projeto contou com a parceria da CAPES, como agência financiadora e da Secretaria Estadual de Educação, que disponibilizou recurso direto para cada escola envolvida com vistas a incrementar as atividades de ensino.

O primeiro ano do projeto teve como objetivo favorecer o diagnóstico da realidade escolar pelos bolsistas de iniciação à docência e da prática realizada em sala de aula, bem como aproximá-los do coletivo de atores das escolas parceiras. Assim, dentre as ações realizadas cita-se:

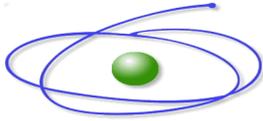
1. Seminários de Lançamento das Atividades do PIBID-UFRB

As ações no ano de 2010 envolveram inicialmente apresentação e instalação do Projeto PIBID/UFRB em cada escola parceira. Esta atividade mobilizou todo corpo administrativo e docente das escolas, envolvendo também a participação de discentes destas instituições, supervisores PIBID lotados na escola, coordenadores PIBID (de área e institucional) e bolsistas de iniciação à docência designados para atuar na escola. Este “Ciclo de Seminários” encerrou-se no Centro de Formação de Professores da UFRB com um evento que teve o objetivo de congregiar todos os participantes do projeto, as equipes gestoras das três unidades escolares e a comunidade acadêmica do CFP.

2. Diagnóstico da realidade escolar

O momento de diagnóstico da realidade escolar foi realizado com vistas a promover o conhecimento do contexto de atuação do projeto e a aproximação inicial dos bolsistas de iniciação à docência nas escolas-parceiras que seriam seu campo de trabalho durante os dois anos de vigência do projeto.

Em cada escola os bolsistas de iniciação à docência foram divididos em subgrupos com vistas à realização de pesquisa exploratória que teve como produto final um relatório, circunstanciado, de cada escola constando os seguintes itens: (i) histórico da instituição escolar levantado através de consultas ao arquivo escolar, realização de entrevistas com ex-professores, ex-alunos e professores em exercício na escola; (ii) dados referente aos discentes, a exemplo do número de matrícula, distribuição por turno, cursos e séries/anos, idade, sexo,



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGC: 00.889.834/0001 - 08
Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

procedência geográfica rural/urbana, desempenho escolar, taxas de aprovação, evasão e reprovação; (iii) dados referente aos professores e demais funcionários que atuavam na escola com relação à formação inicial e continuada, tempo de serviço, regime de trabalho, e, no caso dos docentes, a relação de disciplinas que lecionavam; (iv) análise das condições e utilização da estrutura física da escola, a exemplo das salas de aula, laboratórios, biblioteca etc.

Para este momento de pesquisa exploratória foram também utilizados como recursos metodológicos: 1. a pesquisa documental, objetivando o levantamento do histórico e dados sobre as escolas; 2. entrevistas com gestores e docentes; 3. questionários com funcionários; e 4. observação utilizada como forma de levantar dados sobre os espaços físicos existentes.

Os dados levantados nesta fase foram sistematizados, discutidos e compilados em três relatórios circunstanciados, sendo um referente a cada escola.



Figura 1. Entrega dos relatórios produzidos às escolas parceiras

Nos meses de agosto e setembro foram realizados seminários nas escolas de apresentação e discussão dos dados levantados no diagnóstico inicial e entrega de uma cópia, em versal digital e impressa, dos relatórios.



Figura 2. Apresentação dos dados levantados no diagnóstico inicial nas escolas parceiras



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGC: 00.889.834/0001 - 08
Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

3. Diagnóstico do Trabalho Docente e do Cotidiano da Sala de Aula

A conclusão do período de diagnóstico se deu com o levantamento de dados acerca do processo de ensino e aprendizagem, visando à compreensão do trabalho docente em seu contexto de atuação, a sala de aula. Esta fase previu o aprofundamento da inserção dos bolsistas no contexto da escola, sobretudo no cotidiano da prática pedagógica, oportunizando uma maior interação com os docentes.

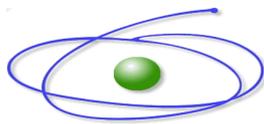
Para este fim foram realizados: 1. momentos de socialização da prática docente, onde os professores das escolas apresentaram, através de mesas-redondas, conquistas e dificuldades no desenvolvimento da prática pedagógica, desafios encontrados no cotidiano da escola pública para exercício da docência e as alternativas buscadas para superá-los; 2. aplicação de questionários com estudantes e 3. observação dos momentos de aula. No caso particular do subprojeto de Pedagogia o enfoque foi a gestão escolar através da investigação de aspectos concernentes a três dimensões: “administrativa”, “financeira” e “pedagógica”.



Figura 3. Mesa redonda com relato de experiência de docentes de Matemática, Filosofia e Química das escolas parceiras

4. Encontros de Formação da Equipe PIBID

Buscando preparar a equipe PIBID/UFRB para a atuação no momento de diagnóstico da realidade escolar e posteriormente no desenvolvimento de atividades de colaboração pedagógica foi desenvolvido, durante todo o período de realização do projeto, um trabalho formativo envolvendo todos os bolsistas: iniciação à docência, supervisores, coordenadores (de área e institucional).



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGC: 00.889.834/0001 - 08
Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.



Figura 4. Momentos de formação no Centro de Formação de Professores

Os Encontros Formação (QUADRO 02) envolveram a discussão de temas pertinentes à formação pedagógica dos bolsistas, sendo abordados temas como: organização da educação brasileira; legislação educacional brasileira; políticas educacionais contemporâneas; currículo e diretrizes curriculares para o ensino de Matemática, Física, Química e Filosofia; prática pedagógica; formação e identidade docente; pesquisa em educação: abordagens, métodos e instrumentos.

A realização destes encontros foi mediada pelo uso de variadas técnicas alternadas a partir da própria reflexão da equipe de coordenação sobre os resultados alcançados. No início privilegiou-se o uso de técnicas mais expositivas a exemplo de palestras, mesas-redondas e exposições dialogadas, mediadas por coordenadores de área. Posteriormente estas técnicas foram redimensionadas com vistas a dar mais protagonismo aos bolsistas ID, ocasião em que se utilizou apresentação de seminários e comunicação oral dos resultados do diagnóstico.

Quadro 02 – Distribuição semanal da atividades desenvolvidas pelos bolsistas ID em 2010

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	DIA	HORARIO
Encontro geral de formação pedagógica	2	Terça-feira	17 às 19 h
Reunião geral de planejamento e avaliação	2	Quarta-feira	17 às 19 h
Encontros de formação específica por área	2	Variável	Variável
Atividade na escola parceira	4	Variável	Variável
Leituras diversas e elaboração de relatórios	2	Livre	Livre
TOTAL	12	-	-

Fonte: SANTOS, F., 2010.



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGC: 00.889.834/0001 - 08
Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

5. Reuniões Gerais de Planejamento e Avaliação

As reuniões de planejamento e avaliação eram subdivididas em dois tipos: i) reunião com coordenadores e supervisores; ii) reunião de planejamento e avaliação das atividades semanais do PIBID envolvendo os bolsistas ID, os coordenadores e os supervisores.

6. Reuniões de Formação e Planejamento por Área

Além dos encontros gerais de formação já relatados anteriormente, foram realizadas reuniões de formação e planejamento por área/subprojeto, com carga horária de 2 horas semanais. Estas ocorreram em dias e horários variados e envolviam todos os bolsistas ID da área e o coordenador da mesma.

7. Colaboração Pedagógica

De modo geral o ano de 2011 e o primeiro semestre de 2012 foram dedicados ao desenvolvimento de atividades de colaboração pedagógica nas escolas, envolvendo o planejamento conjunto, realização e avaliação de oficinas, experimentos e estudo complementares com alunos com dificuldades na compreensão de conteúdos das áreas de Física, Matemática, Química, bem como na leitura e produção de texto.

Apesar desta abordagem geral relativa às atividades desenvolvidas, os subprojetos apresentaram neste processo de colaboração pedagógica peculiaridades no trabalho realizado.

7.1. Subprojeto de Licenciatura em Filosofia

Este subprojeto realizou nas escolas atividades que envolveram: 1. reuniões com professores das diversas áreas para relato de suas experiências e dos desafios encontrados; 2. participação no planejamento pedagógico das escolas no início do ano; 3. elaboração de oficinas didáticas para serem desenvolvidas junto com os estudantes do ensino médio; 4. realização de aulas-temáticas desenvolvidas em colaboração com o supervisor do subprojeto e o professor de Filosofia na Escola. As atividades colaborativas foram realizadas em 8 turmas do Colégio Estadual Pedro Calmon (CEPC), 1 turma do Colégio Estadual Santa Bernadete (CESB) e 1 turma do Centro Territorial de Educação Profissionalizante (CETEP).

As aulas temáticas buscaram contribuir para o alcance do objetivo do Subprojeto de Filosofia

implementar uma experiência piloto de ensino da filosofia, em articulação com os conteúdos de matemática, física e química no ensino médio, que incorporasse, no seu programa de conteúdos, uma discussão crítica de conceitos fundamentais da



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGC: 00.889.834/0001 - 08
Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

Matemática e Ciências Naturais e das implicações éticas e sócio-políticas do saber científico. (SANTOS, G., 2011).

As temáticas abordadas nas referidas aulas envolveram os seguintes conteúdos:

- A Matemática em Platão e Aristóteles;
- O conceito de Espaço na Filosofia;
- A noção de Átomo na Filosofia: Leucipo, Demócrito e Epicuro;
- O conceito de Vida na Filosofia Aristotélica e o Evolucionismo;
- Corporeidade e Movimento;
- Sexualidade e Poder;
- Problemas fundamentais de Bioética;
- A Ética Ambiental;
- Conhecimento, Verdade e Liberdade de Pensamento;
- Ciência e Tecnologia.

Com base nesses temas geradores, cada estudante bolsista elaborou inicialmente quatro momentos de intervenção que pudessem desdobrar passo a passo aspectos que emergem desses temas, tanto de um ponto de vista teórico conceitual, como do ponto de vista das implicações éticas de certos problemas. (SANTOS, G., 2011).

Assim, foram efetivados momentos de colaboração em salas de aula de Filosofia do Ensino Médio que envolveram os dez bolsistas ID nas três escolas parcerias. Estes momentos foram fundamentais para que os bolsistas detectassem as principais dificuldades no processo ensino-aprendizagem e oferecessem caminhos para sua superação de modo a possibilitar uma boa formação dos estudantes do ensino médio nesse componente.

Vale salientar que o fato de o CETEP oferecer Filosofia como um componente da Educação profissionalizante e o CESB ter este componente configurado no Eixo VI da Educação de Jovens e Adultos exigiu dos estudantes bolsistas adaptar a intervenção para esses contextos de ensino. (SANTOS, G., 2011).

Para apresentação das temáticas em sala de aula foram elaborados pôsteres com vistas à discussão dos problemas filosóficos fundamentais relacionados às mesmas: 1. O conceito de espaço na Filosofia Cartesiana; 2. Liberdade de Pensamento na Evolução do Conhecimento na Astronomia; 3. Ética Ambiental; 4. Bioética; 5. Ciência e Tecnologia; 6. A Matemática em Platão e Aristóteles; e 7. A noção de Átomo nas Filosofias de Leucipo, Demócrito e Epicuro.



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGC: 00.889.834/0001 - 08
Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

7.2.Subprojeto de Licenciatura em Pedagogia

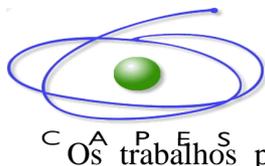
As atividades de colaboração pedagógica desenvolvidas pelo Subprojeto Pedagogia estiveram organizadas em: 1. encontros de formação destinados à realização de estudos e discussão de textos sobre as temáticas prática pedagógica, docência, etc.; 2. elaboração de memoriais de formação, buscando focar aspectos referentes a trajetória escolar das bolsistas ID em todos os níveis de ensino, discutindo: contexto sócio-cultural vivenciado e aspectos pedagógicos, dando ênfase especial à trajetória na Universidade e no PIBID; 3. Seminário de Apresentação das Pesquisas de TCC das bolsistas de iniciação à docência, propiciando socialização de suas pesquisas, avanços e dificuldades; 4. planejamento e avaliação das atividades realizadas na escola parceira; 5. colaboração pedagógica nas escolas; 6. elaboração de relatórios, resumos e artigos; 7. participação em eventos.

Os memoriais possibilitaram, inicialmente, importantes reflexões sobre a trajetória escolar. As suas autoras são alunas oriundas de camadas populares que sonhavam ingressar numa universidade, o que foi facilitado com o processo de expansão e interiorização do ensino superior federal, do qual a UFRB é fruto. Neste sentido, os sujeitos relembram as suas trajetórias, as tensões e dificuldades por que passaram (...).

(...)o desenvolvimento de “Colaborações Pedagógicas” – colocaram-nas diante de situações novas, desafiantes, como são as ocasiões de iniciação à docência, que certamente fizeram com que as situações vivenciadas fossem objeto de (auto)reflexões. (SANTOS, F., 2011)

As atividades de iniciação à docência desenvolvidas nas escolas foram planejadas com base no diagnóstico da realidade da escola realizado em 2010 e, em seguida, submetidos à apreciação dos atores das escolas parceiras. Os projetos desenvolvidos envolveram temáticas como: 1. Ética e Moral: uma educação para a cidadania!; 2. Redação para quê? Emancipação e poder; 3. Mundo do trabalho e formação da identidade; 4. Despertando o hábito de ler.

(...) a realização de atividades fora das aulas regulares provocou um fenômeno idêntico nos dois projetos desenvolvidos no turno vespertino, no CEPC e no CETEP: a grande evasão dos participantes. O projeto “Redação para quê? Iniciou com 17 participantes, teve sua matrícula aumentada para 25 alunos ainda durante os dois primeiros meses, mas este número caiu muito após o recesso junino, vindo a findar em outubro/2011 com apenas 6 alunos, o que exigiu a abertura de uma nova turma, em um outro formato, agora com 10 participantes. O projeto “Despertando o hábito de ler” teve início com 32 alunos, mas ao longo de sua execução foi assistindo a evasão de grande parte dos alunos, sobretudo após o recesso junino, vindo a encerrar em outubro/2011, quando o projeto contava apenas com 8 participantes regulares; o que impulsionou as autoras à abertura de uma nova turma, em outro dia da semana. (SANTOS, F., 2011).



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGC: 00.889.834/0001 - 08
Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

Os trabalhos produzidos no âmbito do subprojeto de Licenciatura em Pedagogia estiveram relacionados com alguma atividade que as bolsistas desenvolviam no PIBID/UFRB, sendo estimulada a participação em eventos acadêmicos.

Compreendíamos que a participação das bolsistas nestes eventos constituía-se em importante espaço de formação pelo convívio com outros pesquisadores e pelo exercício de preparar-se para apresentar pesquisas e relatos sobre as atividades que vinham sendo desenvolvidas no âmbito do projeto, além de ser uma ocasião propícia para a socialização das atividades do PIBID/UFRB. (SANTOS, F., 2011).

7.3. Subprojeto de Licenciatura em Física

As atividades desenvolvidas no âmbito do Subprojeto de Licenciatura em Física envolveram: 1. Reuniões formativas para estudos teóricos; 2. reuniões de planejamento e avaliação das colaborações pedagógicas desenvolvidas a partir dos seguintes projetos: a) Revitalização dos Laboratórios; b) Palestras: Física moderna e história da física; c) Grupos de interesses: temas fixos (física no cinema; física e letras; astronomia no Recôncavo da Bahia) a partir dos interesses das escolas; d) Demonstrações de experimentos nos horários de intervalo; e) Oficinas e mini-cursos, com temas específicos, a serem desenvolvidos ao longo do ano (Aprendendo sobre energia com lego; Efeitos da radiação solar na pele; Máquinas simples e hidráulica na agricultura; Construção de instrumentos musicais); 3. Colaborações pedagógicas nas escolas parceiras.

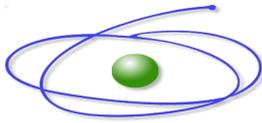


Fotos: Física no Intervalo



7.4. Subprojeto de Licenciatura em Química

Conforme preconiza os princípios do projeto institucional, as ações propostas pelo subprojeto de Química adequaram-se ao projeto pedagógico das escolas em estudo, contemplando as atividades propostas no Projeto de Pesquisa Institucional, objetivando promover a formação crítica de professores licenciados em Química, com aglutinação de conceitos multidisciplinares e práticas pedagógicas inovadoras voltadas para o ensino de Química no Recôncavo da Bahia.



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGC: 00.889.834/0001 - 08
Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

C A P E S

Êspecificamente, as atividades previstas incluíram o desenvolvimento de ações periódicas voltadas para o ensino da química, dando ênfase ao ensino contextualizado. Para tanto, os alunos bolsistas, juntamente com os supervisores e coordenadores, discutiram o programa da disciplina, elaborado pelo professor regente, buscando adequar as ações propostas com o referido programa de disciplina.

Para cada assunto a ser abordado, os integrantes do grupo propoariam temáticas contextualizadas, baseadas no emprego de exemplos do cotidiano. Buscando com isto, desenvolver no aluno bolsista (futuro docente) a capacidade de contextualizar suas aulas, tornando-as mais próximas da classe. Tais como:

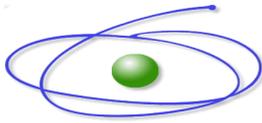
1. Participação e colaboração na Semana Pedagógica: Durante as atividades desenvolvidas na Semana Pedagógica os bolsistas do PIBID-Química desenvolveram um plano de trabalho com docentes deste componente, “visando atender às dificuldades dos discentes do ensino médio em alguns conteúdos abordados durante o ano anterior, buscando ações inovadoras nas aulas”. (SOUSA, 2012)
2. Realização de Oficinas: Os bolsistas de iniciação à docência do PIBID-Química da UFRB desenvolveram, juntamente com docentes e discentes do Ensino Médio das três escolas parceiras, oficinas de sabão ecológico e produção de biodiesel utilizando materiais alternativos. Tais oficinas contaram com a participação em média de 70 pessoas interessadas.

Observou-se uma significativa motivação dos alunos participantes, os quais mostraram-se interessados na metodologia que estava sendo aplicada. Verificou-se também que os experimentos propostos promoveram a ativação do interesse dos alunos com os aspectos ambientais, visto que frequentemente surgiam questões relacionadas às práticas de reciclagem de óleos e gorduras. Tais oficinas tendem a tornar-se objetos de motivação para o uso consciente de alguns materiais do nosso cotidiano. (SOUSA, 2012)

3. Elaboração de Caderno de Experimentos: este caderno consta do desenvolvimento das principais práticas experimentais apresentadas nos principais livros de química utilizados no Ensino Médio com o objetivo de auxiliar o professor durante a sua aula.

Nesse sentido foram testados 15 experimentos. Dentre eles pode-se citar: Investigando Substâncias e Misturas, Coluna de densidade, Reação de Neutralização, Reações Químicas e Formação de precipitado. Tais experimentos tinham como base o uso de materiais de baixo custo e do cotidiano. (SOUSA, 2012)

4. Criação do Blog de Química: com vistas a criação de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como uma ferramenta que pode ser utilizada no processo de

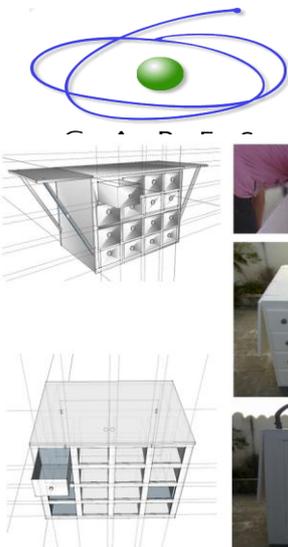


CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGC: 00.889.834/0001 - 08
Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

C A. P. E. S
Ensino/aprendizagem da Química, os bolsistas de iniciação à docência construíram o Blog Pibid Química que pode ser acessado por docentes, discentes e outros interessados da comunidade em geral no seguinte endereço eletrônico [pibidquimicaufrb.blogspot.com](http://pibidquimicaufpb.blogspot.com). “A finalidade deste instrumento é divulgar as atividades e ações desenvolvidas pelos alunos – bolsistas, bem fotos, vídeos, eventos com o propósito de disseminar experiências de pesquisa com a comunidade acadêmica e demais usuários”. (SOUSA, 2012)

5. Construção de um Laboratório Móvel para as Escolas Estaduais: O uso de práticas experimentais desperta o interesse pela ciência e estimula a aprendizagem dos discentes, proporcionando uma ressignificação do conteúdo a ser abordado pelo professor.

Nesse sentido, o PIBID/QUÍMICA, propôs a construção de um laboratório móvel e de baixo custo, objetivando facilitar e contextualização nas aulas de Química no Ensino Médio. O Laboratório Móvel Autônomo é composto de Kits Experimentais Básicos e um Caderno de Experimentos para auxiliar o docente nas atividades práticas/experimentais. Para a execução do projeto do Laboratório Móvel, foram utilizados programas como o Google Sketchup e o Sweet home 3D. Estes softwares permitiram projetar o Laboratório em 3D, promovendo uma visualização minuciosa de cada parte (Figura 1). O Laboratório Móvel foi projetado para ser construído acrílico ou polimetilmetacrilato (PMMA) que é um material termoplástico rígido, apresentando as características ideais para a construção de um laboratório para uso em campo e/ou sala de aula. As características como baixo custo, leveza, resistência, maleabilidade e facilidade de aquisição no mercado foram fundamentais para que o polimetilmetacrilato fosse escolhido para a construção do Laboratório Móvel. A etapa inicial de construção do Laboratório envolveu a projeção, construção e teste de um protótipo em poliestireno expandido (isopor). Este protótipo foi feito com as mesmas características e dimensões do projeto inicial, permitindo uma análise do projeto em uma escala real. Objetivando atender a demanda da sala de aula, o caderno de experimentos foi desenvolvido a partir das principais práticas experimentais apresentadas nos livros de química adotados pelas Escolas de nível médio, para auxiliar o professor durante a sua aula prática. Desta forma, foram testados quinze experimentos, envolvendo atividades de Investigação de Propriedades de Substâncias e Misturas; Reações Químicas e Formação de Precipitados. Tais experimentos tinham como pressuposto o uso de reagentes e materiais de baixo custo e materiais utilizados no cotidiano dos estudantes. (SOUSA, FADIGAS, VIRIATO, SANTOS, 2012)



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGC: 00.889.834/0001 - 08
Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.



FIGURA 1: Etapas de construção do Laboratório Móvel.

O laboratório proposto permite o desenvolvimento de diversas práticas experimentais, podendo suprir a deficiência dos espaços laboratoriais em escolas que não os possui. Pela versatilidade do projeto proposto, objetiva-se construir laboratórios móveis dedicados para as diversas subáreas da química (Química Orgânica; Química Inorgânica; Físico-Química; Analítica) atentando-se as práticas do cotidiano e buscando-se a melhoria do ensino desta Ciência nas escolas de nível médio e fundamental.

7.5. Subprojeto de Licenciatura em Matemática

As colaborações pedagógicas realizadas pelos bolsistas do subprojeto de Matemática envolveram atividades como:

1. Matemática no cinema: exibição do filme “Enigmas de um Crime” para discussão de temas como sequências;



2. Blog da Matemática para divulgação de atividades matemática;



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGC: 00.889.834/0001 - 08
Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

inclusive alunos que não frequentam com regularidade as aulas foram alguns dos que mais participaram. (DINIZ, 2011).

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

8.1. Indicadores de avaliação

Os resultados do projeto institucional PIBID/UFRB – Edição 2009 foram avaliados a partir de indicadores construídos, com a participação de coordenadores, supervisores, licenciandos bolsistas e diretores de escola, em Seminário realizado em dezembro de 2011.

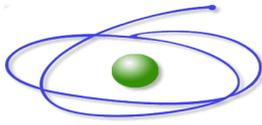


Figura 5. Mesa-redonda com diretores de escolas parceiras: Avaliando o PIBID/UFRB

Foram levantados na discussão quatro aspectos necessários para compor o processo de avaliação, sendo: 1. Contribuição do PIBID/UFRB na formação dos bolsistas de Iniciação à Docência (ID); 2. Impacto do PIBID/UFRB nas Escolas Parceiras; 3. Impacto do PIBID/UFRB nos cursos de licenciatura envolvidos; 4. Contribuições do PIBID/UFRB para a formação dos bolsistas supervisores. A partir destes aspectos, indicadores foram pontuados nas falas dos participantes do evento e nos relatórios semestrais enviados pelos bolsistas (iniciação à docência, supervisores e coordenadores). A seguir são elencados tais indicadores por aspecto avaliado:

1. Contribuição do PIBID/UFRB na formação dos bolsistas de Iniciação à Docência (ID):

- ✓ Qualificação da formação pedagógica dos bolsistas ID em suas áreas de conhecimento.



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGC: 00.889.834/0001 - 08
Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

- ✓ Utilização do diagnóstico e da pesquisa como parte integrante trabalho docente.
 - ✓ Redução das dificuldades relativas à produção textual.
 - ✓ Ampliação da produção acadêmica na área de ensino.
 - ✓ Aumento da participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos.
2. Impacto do PIBID/UFRB nas Escolas Parceiras:
- ✓ Elaboração de relatório para as escolas, com dados da pesquisa diagnóstica.
 - ✓ Introdução de práticas pedagógicas inovadoras.
 - ✓ Envolvimento do corpo docente na discussão e planejamento conjunto das atividades de intervenção do PIBID:
 - compartilhamento de experiências pedagógicas;
 - apresentação de desafios da prática docente e de alternativas para superação das dificuldades.
 - ✓ Melhoria do desempenho dos estudantes de Ensino Médio nas áreas trabalhadas pelo PIBID.
 - ✓ Envolvimento de um maior número de estudantes do Ensino Médio das escolas parceiras nas olimpíadas de matemática.
 - ✓ Ampliação do interesse dos estudantes pelo estudo no Ensino Médio, devido à abordagem metodológica diferenciada utilizada a partir da ação do PIBID.
 - ✓ Melhoria dos resultados de redação dos estudantes no ENEM.
3. Impacto do PIBID/UFRB nos cursos de licenciatura envolvidos:
- ✓ Enriquecimento dos cursos de Licenciatura envolvidos através da ampliação da aproximação universidade e escola básica.
 - ✓ Ampliação da produção acadêmica na área de ensino.
 - ✓ Maior envolvimento dos docentes das áreas específicas com a docência.
 - ✓ Reconhecimento da escola básica como locus importante na formação do licenciando.
4. Contribuições do PIBID/UFRB para a formação dos bolsistas supervisores:
- ✓ Inserção do diagnóstico e da pesquisa como parte do integrante trabalho docente.
 - ✓ Apresentação de trabalhos em eventos.
 - ✓ Participação e atuação comprometida na construção e análise dos dados da pesquisa e na organização dos processos de intervenção.



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGC: 00.889.834/0001 - 08
Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

8.2. Avaliação pos bolsistas de iniciação à docência

“Durante este período participamos de experiências fantásticas que contribuíram para a nossa formação pessoal e profissional/acadêmica. Várias foram as expectativas criadas em torno do Programa e das atividades que seriam desenvolvidas e, além de tudo, sem noção das dificuldades que encontraríamos no decorrer de demanda. Através do PIBID percebemos que é de grande importância a inserção do licenciando na escola antes mesmo do início das atividades práticas da graduação, conhecer a realidade em que está imersa a comunidade onde se vai atuar, tanto para o desenvolvimento de um projeto, quanto para nossa futura profissão de educador. Neste aspecto, o PIBID tem proporcionado essa aproximação da escola com a universidade.

Durante as nossas visitas às escolas, agora com um olhar de futuro profissional, pudemos perceber a difícil realidade do ensino público, a desvalorização do professor, a falta de motivação de muitos professores, o desinteresse por parte dos alunos, a péssima condição de laboratório, biblioteca etc.

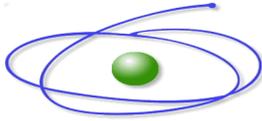
Contudo, observamos que é possível modificar esta realidade através de uma mudança de postura, estabelecendo critérios claros e adequados para um ensino mais voltado para a realidade do educando, levando-se em consideração sua vivência, interesses e realidade sócio-cultural. Evidentemente, estas proposições não podem perder de vista a qualidade do ensino.

O PIBID nos proporcionou grandes experiências para a futura profissão docente, e no que diz respeito principalmente a incentivar e promover melhorias na qualidade do ensino da educação básica, pois a educação precisa de profissionais que queiram e lutem pelo melhor”.

(Laís Viriato e Natália Santos, bolsistas do PIBID-Ouímica/UFRB, 2012).

8.3. Avaliação do PIBID/UFRB a partir de indicadores externos aplicados às escolas parceiras

Tomando como referência o que foi proposto no projeto institucional, consideram-se significativos os avanços conseguidos pelo PIBID/UFRB - Edital 2009 - nas escolas de ensino médio do município de Amargosa-BA. O impacto do projeto pode ser observado no reconhecimento social do mesmo nas escolas públicas, na solicitação de outras escolas e de



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGC: 00.889.834/0001 - 08
Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

outros municípios para o desenvolvimento de projetos futuros, no interesse de outras Licenciaturas em elaborar projetos para concorrência aos Editais PIBID e no empenho de estudantes em participar como voluntários nos subprojetos em desenvolvimento.

Dentre as três escolas de ensino médio da rede estadual, participantes do projeto, é possível observar em processos avaliativos externos a melhoria nos indicadores educacionais. O ano de 2009 foi utilizado como referência tendo em vista que apenas em 2010 o projeto teve seu início. Infelizmente não foi possível acessar na página do INEP os resultados por escola do ENEM 2011, por não terem sido divulgados.

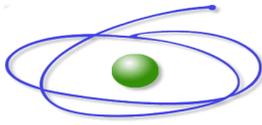
CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO VALE DO JIQUIRIÇÁ - criada no início dos anos 90 com o objetivo de oferecer cursos técnicos e agrícolas capazes de contribuir para dinamizar a agricultura e a pecuária local. Desde meados dos anos 90 a escola vem redefinindo o seu papel. Atualmente oferece matrícula para as séries finais do Ensino Fundamental, para o Ensino Médio regular e, também, cursos profissionalizantes. A participação dos estudantes no ENEM é de cerca de 44% e o seu desempenho pode ser observado na Tabela 2.

TABELA 2. Evolução da Média Total do Centro de Educação Profissional do Vale do Jiquiriçá no ENEM

PÚBLICO ANO	Ensino Médio Regular
2009	556,65
2010	532,27

Fonte: MEC/INEP

COLÉGIO ESTADUAL PEDRO CALMON - Criado em meados da década de 1950 com o nome de Escola Comercial e Industrial de Amargosa, o Colégio Estadual Pedro Calmon foi estadualizado em 1964. Inicialmente a escola oferecia o então curso “ginásial”, mas a partir dos anos 70, deteve-se a oferecer matrículas apenas para o Ensino Médio. Trata-se de uma escola de porte médio que funciona nos três turnos com oferta do Ensino Médio Regular no diurno e Educação de Jovens e Adultos no noturno. A participação desta escola no ENEM



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGC: 00.889.834/0001 - 08
Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

possui mais de 50% de representatividade entre seus estudantes e o seu desempenho consta na Tabela 3.

TABELA 3. Evolução da Média Total do Colégio Estadual Pedro Calmon no ENEM

PÚBLICO ANO	Ensino Médio Regular	Educação de Jovens e Adultos
2009	513,87	444,33
2010	531,18	444,55

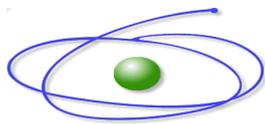
Fonte: MEC/INEP

COLÉGIO ESTADUAL SANTA BERNADETE (CESB) - O Colégio Estadual Santa Bernadete é a maior e mais antiga das escolas públicas estaduais inscritas na 29ª Região Administrativa do Estado da Bahia (Amargosa). Conhecida ainda na memória social como o “Colégio das Freiras”, a escola foi instalada em 1946, por iniciativa da Diocese de Amargosa, com forte apoio das elites locais, tendo oferecido nas décadas seguintes, progressivamente, os cursos “ginásial”, “primário” e “Normal” (SILVA, 2006). Em 1974, a escola foi adquirida pelo Governo do Estado da Bahia, passando a oferecer, anos depois, exclusivamente, as quatro séries finais do Ensino Fundamental. Desde o ano 2001 a escola, concomitantemente à oferta de matrículas para as séries finais do Ensino Fundamental, passou a oferecer matrículas para o Ensino Médio. O CESB é uma escola de grande porte que funciona nos três turnos, sendo que o Ensino Médio funciona exclusivamente no turno noturno na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Talvez por isso o Colégio apresente um baixo índice de participação no ENEM, sendo que em 2009 foi registrado apenas 6% do total de matriculados na EJA. A média total desta escola no ENEM naquele ano foi de 444,33 ficando na posição 1.453ª entre as escolas do Estado da Bahia.

9. COMENTÁRIOS ADICIONAIS

9.1. Trabalhos produzidos e apresentados em eventos:

A produção acadêmica e o exercício constante da escrita foi um princípio norteador das ações dos subprojetos do PIBID/UFRB. Esta produção envolveu escritas diversas como: diário de



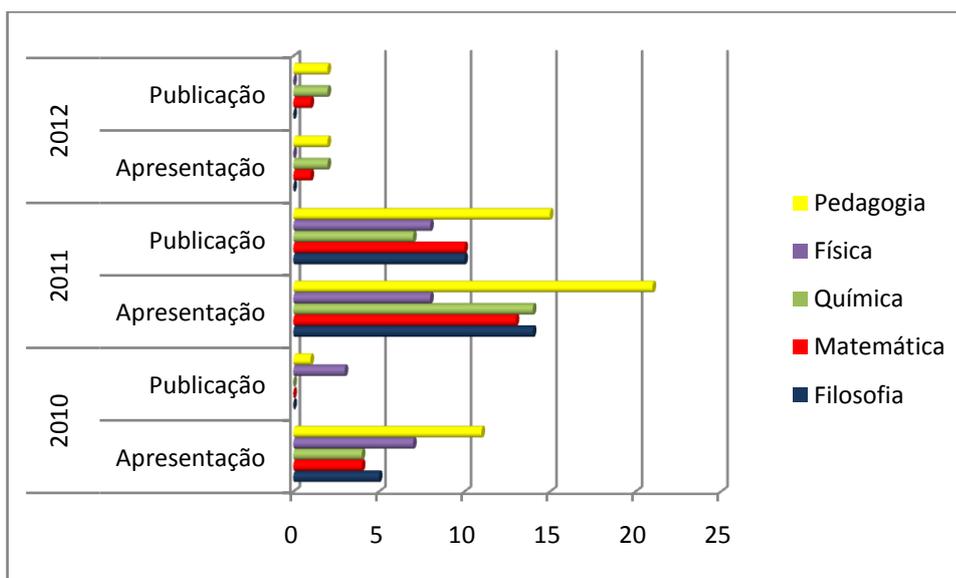
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 CGC: 00.889.834/0001 - 08
 Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
 Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

campo; memoriais; análise de experiências; resumos simples e expandidos e artigos científicos para apresentação em eventos e publicações. (TABELA 4)

TABELA 4. PRODUÇÕES DO PIBID/UFRB EDIÇÃO 2009 NO PERÍODO 2010 A 2012

	2010		2011		2012	
	Apresentação	Publicação	Apresentação	Publicação	Apresentação	Publicação
Filosofia	5	-	14	10	-	-
Matemática	4	-	13	10	1	1
Química	4	-	14	7	2	2
Física	7	3	8	8	-	-
Pedagogia	11	1	21	15	2	2

Observa-se que a maior produção do PIBID/UFRB Edição 2009 foi no ano de 2011 quando houve ampliação da colaboração pedagógica nas escolas parceiras. Como a maior parte dos eventos acontecem no segundo semestre, os dados de 2012 serão alterados até o final deste ano.





CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGC: 00.889.834/0001 - 08
Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

9.2. Registro fotográfico de participação em eventos



I Seminário PIBID/UESC – “Educação Básica e Universidade: diversidade, práticas e saberes.” Realizado nos dias 29 e 30/07/2011 na Universidade Estadual de Santa Cruz.



I Seminário PIBID/UESC – “Educação Básica e Universidade: diversidade, práticas e saberes.” Realizado em nos dias 29 e 30/07/2011 na Universidade Estadual de Santa Cruz.



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGC: 00.889.834/0001 - 08
Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.



I Seminário Baiano PIBID- SEC/IAT realizado nos dias 16 e 17 de novembro de 2011 no Instituto Anísio Teixeira.



I Seminário do PIBID/UFRB – “Universidade e escola básica na construção de práticas educacionais emancipatórias. Realizado na Câmara Municipal de Amargosa /BA nos dias 01 e 02 de dezembro de 2011.



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGC: 00.889.834/0001 - 08
Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.



I Seminário do PIBID/UFRB – “Universidade e escola básica na construção de práticas educacionais emancipatórias. Realizado na Câmara Municipal de Amargosa /BA nos dias 01 e 02 de dezembro de 2011.



I Seminário do PIBID/UFRB – “Universidade e escola básica na construção de práticas educacionais emancipatórias. Realizado na Câmara Municipal de Amargosa /BA nos dias 01 e 02 de dezembro de 2011.



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGC: 00.889.834/0001 - 08
Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.



Participação dos Coordenadores Institucionais do PIBID das IES Baianas no II Simpósio Baiano de Licenciaturas Realizado no Instituto Anísio Teixeira em Salvador-BA no período de 05 a 06 de julho de 2012.

9.3. Dificuldades enfrentadas:

Diante do exposto considera-se que o projeto institucional do PIBID/UFRB alcançou os objetivos propostos, embora a seguir sejam levantadas algumas dificuldades que se apresentaram durante o percurso e quais as estratégias utilizadas pela equipe para minimizar seus impactos:

1. Necessidade de seleção de supervisores sem formação na área específica dos subprojetos. Por não conhecerem o trabalho a ser desenvolvido no PIBID e diante dos critérios de seleção colocados no Edital, foram selecionados para supervisores 6 docentes, sendo que suas áreas de formação eram em Filosofia, Letras, História, Biologia, Pedagogia (2). Esse resultado apontou para a escassez ou inexistência de professores efetivos na área de exatas (física, química e matemática) e de docentes com formação nesta área. Diante deste quadro foi necessário trabalhar com supervisores de outras áreas do conhecimento, buscando fomentar ações efetivas com os docentes que atuavam com disciplinas de exatas. Como na maior parte dos casos tais docentes eram contratados temporariamente, o trabalho se tornava descontínuo. Por isso a equipe redimensionou a proposta investindo mais em ações com os discentes das escolas de Ensino Médio.



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGC: 00.889.834/0001 - 08
Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

2. Exercício da pesquisa colaborativa envolvendo todos os profissionais das áreas de conhecimentos abordadas nos subprojetos - inicialmente atribuiu-se este fato ao sentimento de não pertencimento dos demais docentes ao projeto por não serem bolsistas. Ao se detectar este fato, foram realizadas reuniões envolvendo todos os professores, buscando sensibilizá-los para participação no processo formativo dos estudantes da universidade. A partir desta estratégia foi possível envolver um número maior de docentes.

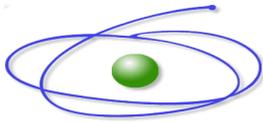
3. Desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar - ao final deste projeto é possível concluir que a interdisciplinaridade está relacionada a uma postura profissional e, portanto, deve ser perseguida constantemente. Embora as ações interdisciplinares não tenham conseguido envolver todos os subprojetos, foi possível realizar momentos comuns onde se buscava ações interdisciplinares envolvendo: matemática, filosofia, física e pedagogia.

4. Desenvolvimento de atividades no contraturno das aulas - as ações com estudantes foram inicialmente alocadas no contraturno das aulas regulares. Porém a participação dos estudantes provenientes de bairros mais distantes e da zona rural tornava-se difícil, principalmente, em função do transporte. Deste modo, além de manter projetos específicos no contraturno com os estudantes que possuíam disponibilidade de retornar às escolas, foi possível também utilizar o momento do intervalo para realização de experimentos, jogos didáticos e rodas de discussões. Alguns docentes também disponibilizaram parte do tempo de suas aulas para realização de mini-cursos com vistas a tratar de conteúdos relativos à avaliações internas da escola e provas do ENEM.

9.4. Propostas:

Com base no trabalho desenvolvido no âmbito do PIBID/UFRB considera-se pertinente a sugestão de que:

- I. Seja incorporado nas políticas de formação de professores as seguintes ações:
 1. Formação inicial
 - ✓ Institucionalização da iniciação à docência como parte da formação inicial de professores.
 - ✓ Reconhecimento do espaço da escola básica como locus importante na formação inicial dos professores.



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGC: 00.889.834/0001 - 08
Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

C A P E S
✓ Revisão dos currículos das Licenciaturas tendo como um dos elementos norteadores a experiência do PIBID.

2. Formação continuada

- ✓ Reconhecimento da carga horária de atuação do supervisor PIBID como parte da sua carga horária de trabalho.
 - ✓ Reconhecimento da carga horária de formação no PIBID para incentivo funcional dos docentes das escolas parceiras.
- II. Construa-se uma memória histórica e uma avaliação ampla de todo o processo vivenciado no PIBID/UFRB com vistas a consolidar este programa como parte fundante da formação de professores nesta IFES.
- III. Publique-se um livro contendo experiência de iniciação à docência vivenciada no PIBID/UFRB.

10. JUSTIFICATIVA

As atividades do PIBID/UFRB em 2011 aconteceram conforme o que havia sido previsto no projeto institucional, sendo concentradas em colaborações pedagógicas nas escolas parceiras.

11. RESPONSÁVEL PELOS DADOS

Prof^a. Susana Couto Pimentel – Coordenadora Institucional PIBID/UFER

12. FONTE DE DADOS:

DINIZ, Leandro do Nascimento. **Socialização de atividades de Matemática**, 2011.

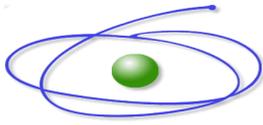
PIMENTEL, Susana Couto. Anexo XI – **Relatório Parcial de Cumprimento do Objeto PIBID/UFRB, 2011.**

_____. Anexo XI – **Relatório Parcial de Cumprimento do Objeto PIBID/UFRB, 2012.**

SANTOS, Gilfranco Lucena dos. **Relatório de atividades do subprojeto de Filosofia PIBID/UFRB, 2011.**

SANTOS, Fábio Josué Souza dos. **Relatório de atividades do subprojeto de Pedagogia PIBID/UFRB, 2010.**

_____. **Relatório de atividades do subprojeto de Pedagogia PIBID/UFRB, 2011.**



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGC: 00.889.834/0001 - 08
Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF
Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

SOUZA, Clarivaldo Santos de. “A Pesquisa Colaborativa na iniciação à docência: uma ação entre a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB e escolas de Ensino Médio de Amargosa-Ba” – UFRB. In: **Anais do 35ª RASBQ** - A pós-graduação em Ensino de Química no Brasil – O programa PIBID e as Licenciaturas. 2012.

SOUZA, Clarivaldo Santos de; FADIGAS, Joelma Cerqueira; VIRIATO, Laís Andrade; SANTOS, Natália Oliveira dos. **Construção de um Laboratório Móvel para as Escolas Estaduais: uma ação do PIBID/QUÍMICA da UFRB/CFP – Amargosa/BA**. 2012.

Cruz das Almas, 23 de julho de 2012.

Susana Couto Pimentel

Pró-Reitora de Graduação da UFRB

Coordenadora Institucional PIBID/UFRB